

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOCULTURAIS E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ESTUDANTES DO IFRR CAMPUS CBVZO

Isabela Corrêa de Paula Oliveira¹, André Maia Lima²

Resumo: O presente estudo teve como objetivos principais avaliar o nível de atividade física realizado pelos alunos do Instituto Federal de Roraima, campus Boa Vista Zona Oeste, e investigar a associação entre características demográficas, psicossociais, comportamentais e socioculturais com a prática regular de atividade física (aprovação junto ao Comitê de ética da Universidade Federal de Roraima com o parecer nº 7.190.345). O estudo buscou compreender de que maneira variáveis como sexo, condições socioeconômicas, apoio social, motivação, hábitos alimentares e estilo de vida influenciaram a adesão à prática de atividades físicas regulares. Para alcançar esses objetivos, os estudantes do ensino médio integrado do campus Boa Vista Zona Oeste foram convidados a participar de uma pesquisa que se desenvolveu em duas etapas. Até o momento da escrita desse resumo, 74 alunos haviam respondido ao questionário. Na primeira etapa, os alunos responderam um questionário que permitiu avaliar o nível de atividade física dos participantes, considerando diferentes tipos de atividade (leve, moderada e vigorosa) e sua duração semanal. Na segunda etapa, os participantes responderam a um questionário desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o qual abrangeu uma série de questões sobre diversos aspectos relacionados à saúde e ao bem-estar. Esse questionário incluiu perguntas sobre hábitos alimentares, prática de atividade física, condições de vida em casa e na escola, saúde mental, higiene pessoal e saúde bucal, segurança, uso de serviços de saúde e percepção de imagem corporal. Além disso, o estudo também buscou identificar fatores que pudessem ter contribuído para a falta de adesão à prática de atividade física, como barreiras psicossociais, falta de motivação ou suporte social, e condições ambientais desfavoráveis. Com a análise desses dados, procurou-se fornecer informações detalhadas sobre os fatores que influenciam a prática de atividades físicas entre os alunos do Instituto Federal de Roraima Zona Oeste, permitindo o desenvolvimento de estratégias e programas mais eficazes para promover um estilo de vida mais ativo e saudável entre os jovens. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas à saúde e bem-estar, tanto no âmbito escolar quanto na comunidade em geral. 74,3% dos alunos respondentes praticam alguma atividade física de 2 a 7 dias na semana, e 16,2% não praticam em nenhum dia da semana. Mais de 50% dos alunos indicaram que não costumam tomar café da manhã ou que raramente tomam. 32,1% dos alunos sentem-se tristes, irritados ou de mal humor na maioria das vezes ou às vezes, e cerca de 21,6% sempre se sentem irritados. Apenas 2,5% dos alunos responderam que nunca se sentem nesse humor. Os alunos ainda responderam a uma pergunta sobre a frequência em que os pais ou responsáveis entenderam problemas ou demonstraram preocupações com eles, e cerca de 31,1% responderam que raramente ou às vezes, e apenas 12,2% responderam que sempre entenderam. Esses resultados são apenas parciais, ao fim da coleta de dados as respostas de todas as perguntas serão correlacionadas.

Palavras-chave: Saúde. Hábitos saudáveis. Educação física. Exercício físico.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹ Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: i.correa@academico.ifrr.edu.br

² Professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: andre.lima@ifrr.edu.br